

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS IDOSAS: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Thiago Gonçalves Carvalho
Jenifer Fraquito Silva

Autores: José Aparecido Alves de Oliveira
Maria Fernanda Pereira Gomes
Valéria Cristina dos Santos Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Com o aumento da população de pessoas idosas no mundo, aumenta também a frequência de casos de violência contra idosos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) transcreve a violência contra o idoso como ação ou omissão intencional ou involuntária, de natureza física e/ou psicológica, envolvendo maus-tratos de ordem financeira e/ou material. A violência doméstica contra esse público é um fenômeno que sugere um campo maior de investigação dada a vulnerabilidade e os riscos ao qual está submetido. Sabe-se que mais de 90% da população idosa convive com familiares, sendo assim, de 80% a 90% dos casos de violência contra idosos ocorrem no ambiente integrado por suas famílias e em suas próprias casas. Nestas circunstâncias, dois terços dos agressores são filhos (as), noras, genros e cônjuge. O objetivo do presente estudo foi conhecer o papel dos profissionais de saúde frente a violência contra pessoas idosas. A metodologia adotada neste trabalho foi a pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Google Acadêmico com os descritores em ciências da saúde: “violência doméstica contra o idoso”, “violência doméstica” e “cuidados de enfermagem”. Foi encontrado o total de 15 publicações, e após a leitura do título e resumo selecionou-se 8 publicações para a síntese teórica. A necessidade do cuidado às pessoas idosas, em sua fase de envelhecimento, pressupõe a contínua luta por uma abordagem eficaz. Os resultados dessa pesquisa mostram que a maioria dos profissionais de saúde se sentem despreparados para lidarem com os casos de violência, e a falta de informação acaba dificultando a assistência a vítima. E ainda enfrentam outras barreiras como a falta de apoio da gestão, falta de treinamentos e a ausência de políticas públicas. Nesta perspectiva, é necessário que a gestão ofereça aos profissionais de saúde treinamentos para a identificação precoce dos casos e apoiem o planejamento e a implantação de políticas para prevenção e cuidado da pessoa idosa que sofre violência. Os serviços de saúde são espaços singulares para detecção da violência, visto a sua proximidade com a população e a sua ampla cobertura. A participação dos profissionais de saúde no reconhecimento de maus-tratos contra os idosos nas instituições de saúde, nos domicílios e nas ruas favorece o planejamento de estratégias e a implantação de políticas para prevenção.